

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº 2017

(Deputado Odorico Monteiro)

Requer apoio à realização Fórum Internacional: lançando o olhar sobre o desempenho de sistemas de saúde locais e nacionais.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvindo o Plenário, o apoio à realização do **Fórum Internacional de Sistemas Universais de Saúde: Lançando olhar sobre o desempenho de serviços e governança de saúde locais e nacionais**, a ser realizado no dia 22 de novembro de 2017, no horário de 9h00 as 1h00, no auditório Nereu Ramos.

JUSTIFICATIVA

Os Sistemas Universais de Saúde estão em cheque na atual conjuntura global. A crise econômica que abalou as grandes potências, os desafios da estabilidade fiscal, o crescimento exponencial de novas tecnologias e as ameaças às políticas sociais fazem da ideia de manter sistemas públicos e universais um tema polêmico e questionado por muitos governos. Para além dos argumentos inevitáveis da importância de um sistema público e gratuito para a saúde dos povos, existem evidências de que um sistema de saúde organizado é um grande investimento para qualquer país, considerando, por exemplo, os complexos industriais nacionais, a redução de internações de alta complexidade e diminuição do gasto público com medicamentos e equipamentos de alta tecnologia. Na saúde global, observam-se tentativas de reconstrução de sistemas de saúde que se adequem ao avanço dessas tecnologias médicas e inovações de serviços que aumentem a performance do sistema, ao mesmo tempo que mantenham as populações mais vulneráveis no campo de prioridades de ação dos governos.

Cada vez mais, há uma preocupação constante em que esses sistemas diminuam desperdício, aumentem a efetividade e respondam as necessidades dos usuários e governos com

qualidade e prontidão. Pesquisadores e governos tem criado, há processos e ferramentas que contribuem com a melhoria de sua resposta às necessidades de saúde, como as estratégias de governança clínica, controle de qualidade e a avaliação de desempenho propriamente dita.

A avaliação de desempenho tem sido amplamente discutida nos países com sistemas de saúde mais maduros e existe uma clara tensão entre garantir a integralidade do sistema e, ao mesmo tempo, garantir que as ações sejam implementadas considerando a equidade. Para muitos especialistas, as ferramentas de avaliação de desempenho não respondem por si só às transformações requeridas, há que se articular todo um aparato de universidades, governo e sociedade para que as ferramentas estejam a serviço das necessidades da população e não à margem delas.

Consideramos, ainda, importante o debate sobre os países que ainda não atingiram a universalidade, uma vez que a governança da boa performance com equidade torna-se mais desafiador, principalmente em momentos de crise e de políticas austeras, considerando que esses países ainda se deparam com a tarefa de ampliação de cobertura. .

A crise econômica que se abateu sobre o mundo em 2008 fez com que a visão de um sistema abrangente fosse questionada, mas já existem exemplos de países europeus como Portugal que optaram por manter o seu sistema funcionando e tem dado bons resultados. O Brasil como os países da América Latina, tem procurado achar respostas para o problema de seu sistema, mas a troca de experiências e o bom debate são estratégias importantes para que a sociedade possa se posicionar sobre que tipo de sistema ela quer construir, que respostas precisam ser dadas pelos serviços, qual a melhor forma de acesso e de comunicação da sociedade com os governos para que se garanta um serviço de saúde cada vez mais centrado no cidadão.

Esse debate também pertence a outros Poderes, razão pelo qual o legislativo não poderia estar fora. Assim propomos a Comissão de Seguridade Social e Família, por meio do apoio ao Fórum Internacional **Sistemas Universais de Saúde: Lançando olhar sobre o desempenho de serviços de saúde locais e nacionais**, onde propomos por meio de temas estruturado em mesas de debates e a presença de parlamentares, de gestores e da sociedade, faça um dialogo franco sobre os caminhos e descaminhos das políticas de saúde no Brasil hoje à luz de experiências nacionais e internacionais, recebendo convidados de renome internacional.

Com isso, pretendemos fazer um bom debate sobre estratégias e ferramentas de avaliação, esperando com isso, contribuir com o aumentar da qualidade do nosso sistema de saúde, ampliando sua cobertura para quem mais precisa e organizando nossas experiências no campo nacional, além de colaborar, posteriormente, com a sistematização e a difusão no território brasileiro de ações exitosas.

O nosso compromisso é com Sistema Único de Saúde. Esperamos com nossas ações possam contribuir com o Estado Brasileiro e com essa Casa Legislativa para que haja uma atenção à

saúde decente para cada cidadão e cidadã.. Propomos, portanto, um Fórum Internacional a ser realizado no dia 22 de novembro de 2017, de 9h00 as 15h30, no auditório Nereu Ramos, conforme programação e informações abaixo relacionadas.

Realização:

Câmara dos Deputados

Comissão de Seguridade Social

Parceiros: Organização Panamericana de Saúde (OPAS)

Secretária de Saúde do Estado do Ceará.

Objetivos:

- Proporcionar ao público participante do evento a oportunidade de dialogar com experiências internacionais e nacionais no campo da saúde, no campo da avaliação de desempenho e governança de sistemas universais de saúde;
- Proporcionar à comunidade brasileira o diálogo com outras experiências e inovações no campo da performance de serviços;
- Promover o debate com a população brasileira, movimentos sociais, pesquisadores e gestores sobre que caminho queremos trilhar para a consolidação do SUS.

Público: 150 pessoas, entre gestores e acadêmicos brasileiros e estrangeiros.

PROGRAMAÇÃO

22/11/2017 – Quarta -feira

9hs – Credenciamento

9hS-10HS CERIMÔNIA DE ABERTURA

Presidente da Comissão

Ministro da Saúde

Presidente do CONASS

Presidente do CONASEMS

Presidente do Conselho Nacional de Saúde

Representante da OPAS no Brasil

10hs - 12hs MESA- *Sistemas Universais, governança e equidade: agendas convergentes ou divergentes?*

Jean-louis Denis – Prof Universidade de Montreal – Quebec-CA

Raphael Bengoa – OMS – País Basco

Debatedores: Luiz Odorico Monteiro de Andrade

Coordenador:

12h - 13h30 Almoço

13h30 - 15hs – *Avaliação de desempenho e mecanismos de controle: melhorando a resposta do sistema*

André Biscaia – Associação Nacional das Unidades da Saúde da Família – ASF-NA - Portugal

Patrícia Ribeiro – Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Debatedor: Renato Tasca – Organização Panamericana de Saúde – OPAS/OMS

Coordenador:

15hs - 15h30 – Encerramento

Face ao exposto, solicitamos a Vossas Senhorias o presente Requerimento.

Sala das Comissões, de 2017

ODORICO MONTEIRO

PSB/CE